

CVI SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (26 de março de 2002)

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e dois, às 9h45, na Sala 4 do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a CVI Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, sob a presidência da Sra. Denise Battistini e com a presença dos membros relacionados no final desta ata. Sra. Denise iniciou justificando a ausência do Sr. Eduardo Sanovicz, que está no Japão divulgando a Cidade de São Paulo como de interesse turístico a nível mundial. Chamou o Sr. Demétrio Hossne para compor a mesa. Justificou também as ausências do Sr. Aristides de La Plata Cury, Sr. Luís Antonio Seraphim, Sr. Jorge Miguel dos Santos, Sra. Lygia de Freitas Valle e Sr. Marciano Gianerini Freire. Sra. Denise colocou a ata da CV Sessão Ordinária para aprovação. Em nada havendo a ser tratado, a ata foi considerada aprovada. Sr. Nivo iniciou sua explanação sobre o 14º Congresso Nacional da ABRASEL. Comentou que o Congresso é itinerante dentro do Brasil, sendo que em 2002 será em São Paulo e tentarão fixá-lo. A cada ano o Congresso se consolida pelo crescente número de participantes bem como de sua parte temática, onde são abordados assuntos atuais e de grande importância para o setor. A meta da ABRASEL é aprimorar a organização e a profissionalização do setor de gastronomia que é fundamental para o desenvolvimento de um destino turístico. O Congresso irá proporcionar a integração e a troca de experiências entre o segmento de restaurantes, empresas de entretenimento, lazer e afins e seus fornecedores. Informou que o evento será realizado de 28 a 30 de Agosto de 2002, no Anhembi. Este Congresso terá como tema: Como Reduzir Custos, Aumentar a Competitividade e Expandir Negócios no Segmento e terá a presença de empresários e associados de todos os estados que irão discutir os principais problemas do segmento e suas soluções. Paralelamente haverá uma mostra de fornecedores da ABRASEL, visitas técnicas aos estabelecimentos que fazem sucesso na Capital, concursos de coquetéis, simpósios, palestras, workshops, etc. O objetivo do evento é de fortalecer as empresas existentes e expandir negócios no setor, reduzindo custos e dificuldades burocráticas, discutindo formas de profissionalizar a mão de obra e aumentar o movimento nos estabelecimentos. Uma das metas é discutir e encaminhar ao Congresso Nacional projetos de lei de interesse do setor, especialmente que busquem soluções para questões em comum. Outro diferencial está no conceito da feira que é destinada exclusivamente a proprietários e profissionais do segmento e seus fornecedores proporcionando facilidades para contatos e geração de negócios. Sr. Luís Cláudio completou informando que o principal objetivo de estar apresentando este evento ao COMTUR é defender a situação atual do setor, onde bares e restaurantes são caracterizados como locais que inspiram desorganização e bagunça, o que não se justifica, pois a noite paulistana recolhe impostos, gera empregos e estes locais tem sido negligenciados por leis e decretos descabidos. Comentou que tem o interesse de fixar o Congresso definitivamente em São Paulo, por ser o local que gera os melhores negócios. A ABREDI tem o objetivo de desenvolver e unir o setor e seus segmentos. Desejam que o desenvolvimento da área traga para São Paulo o turista que vem à Cidade para usufruir da gastronomia. Todo este trabalho que está sendo realizado trará um novo conceito de vida noturna. Sra. Denise questionou qual a previsão de expositores e participantes. Sr. Luís respondeu que serão 190 expositores e estão prevendo aproximadamente 6.000 empresários. Sra. Denise abriu a palavra aos conselheiros. Sr. Jarbas parabenizou a iniciativa. Sra. Vera questionou sobre a abertura de bares no Centro Velho aos domingos. Sr. Luís Cláudio informou que vários empresários tem interesse na região, mas ressaltou que as autoridades necessitam resolver os problemas de infra-estrutura e segurança. Sra. Vera ressaltou que está havendo a recuperação de todo o Centro. Sra. Regina enfatizou que a violência no centro é um mito e que esta região é um grande filão de mercado. Sr. Nivo comentou que o melhor bar de São Paulo está localizado no Centro. Sr. Luís Cláudio se desculpou por ter sido enfático quanto a

violência no centro e ressaltou que o empresariado está propício a investir em qualquer local que gere lucro. Sr. Paulo Mattos questionou se o menu turístico será discutido no Congresso. Sr. José Américo informou que o COMTUR iniciou este assunto, ficou de desenvolver um selo e nada fez. Sr. Jarbas comentou a necessidade de se criar um grupo de trabalho. Sra. Denise questionou se estão aguardando o Anhembi criar o selo, para iniciar a discussão. Sr. José Américo comentou que a Associação auxilia seus associados da melhor maneira possível, porém a vontade é dos empresários. Sr. Paulo comentou que a Associação tem a obrigação de desenvolver, sendo esta uma forma de atrair os turistas. Sr. José Américo informou que a ABREDI tem vários setores que se desenvolvem, com grupos de gastronomia e material publicitário e quem adere, faz promoções como se fosse o menu turístico. Sr. Luís Cláudio informou que os associados da ABREDI já tem um diferencial que atrai turistas. Sr. Armando sugeriu que os profissionais da área façam uma proposta ao COMTUR, pois a ABREDI sabe se interessa ou não a criação do menu, mas acredita que este seria um atrativo a mais para os restaurantes da Capital Mundial da Gastronomia e não concorda com a criação do GT. Sr. Jarbas acredita que o grupo de trabalho é importante para que todo o trade possa opinar. Dr. Demétrio contestou a afirmação sobre a criminalidade no centro, que é menor do que no resto de São Paulo. Sr. Sérgio Bicca concordou que o menu turístico é um marketing para os estabelecimentos, mas cada estabelecimento sabe do seu interesse e o COMTUR poderia cooperar, opinando. Sr. Walter comentou sobre um projeto que está sendo desenvolvido pelo Departamento de Patrimônio Histórico, onde restauraram o Sítio Morrinhos, antiga sede da Chácara São Bento e pretendem utilizá-lo como Centro de Referência da Culinária Histórica Paulistana e Paulista. Comentou que será um local para exposições de acervos relacionados ao tema, exposições temáticas e debates, entre outros. Solicitou aos membros COMTUR, sugestões e idéias para divulgação do tema e também informou que o espaço será aberto para cursos, palestras, etc. Sr. Armando questionou como vai ser operado. Sr. Walter ressaltou que no ponto de vista museológico e histórico, a SMC tem condições de contribuir e preparar as exposições, mas na questão dos cursos, da formação e da divulgação destes assuntos, precisará da contribuição das entidades. Sr. Armando sugeriu aproveitar o Congresso para discussão com os empresários, podendo gerar um convênio ou outro processo para que se desenvolva este projeto. Sr. Walter acredita que até agosto este projeto estará mais desenvolvido para ser discutido no evento. Sr. Luís Cláudio ressaltou que a ABREDI tem todo o interesse em auxiliar. Sra. Denise agradeceu a apresentação e desejou sucesso ao evento. Sr. Armando sugeriu que fosse dada uma moção de apoio ao evento por movimentar um setor importante da cidade. Sr. Paulo apoiou e solicitou que a divulgação do evento contenha o logotipo do COMTUR. Sra. Denise colocou a moção em votação. Os membros aprovaram por unanimidade. Sra. Denise comentou que o próximo item de pauta refere-se à criação de um Grupo de Trabalho para atualização da legislação do COMTUR e FUTUR, criada em 1991 e que está desatualizada em vários aspectos. Sr. Paulo questionou se é necessário solicitar novamente que a Sociedade Brasileira de Termalismo entre como membro efetivo. Sr. Alexandre Werfel e o Sr. Paulo Mattos gostariam de fazer parte do grupo de trabalho. Sra. Denise comentou que gostaria que fizesse parte do grupo, o SPC&VB, o Anhembi, a UBRAFE e as demais pessoas que se ofereceram. Sr. Armando ressaltou que o COMTUR não tem um formato definido, onde as entidades que poderiam compor o COMTUR, deveriam ser analisadas anteriormente, através de documentação da entidade. Ressaltou também a necessidade de formatar regras para eventos que desejam ser de interesse turístico, antes de passar ao COMTUR para aprovação. Sra. Denise informou a composição do grupo: Sra. Denise Battistini – Anhembi, Sr. Aristides de La Plata Cury – SPC&VB, Sr. Armando Arruda Pereira Campos Mello – UBRAFE, Sr. Alexandre Werfel – ABEOC, Sr. Paulo Mattos – ABRAJET, Sr. José Américo Dias da Rocha – ABREDI e Sr. Jarbas Favoretto – AMITUR e comentou que se houver necessidade chamará outras entidades para compor este grupo

e abriu a palavra aos conselheiros. Sr. Alexandre comentou que o SPC&VB divulgou dados de uma pesquisa, onde de 2002 a 2008, São Paulo terá 68 mil leitos em hotéis. Ressaltou que a missão do COMTUR é lotá-los, verificando quais as ações que deveriam ser tomadas. Sr. Jarbas sugeriu que o Anhembi fizesse estacionamento subterrâneo e criar outro pavilhão. Sr. Werfel comentou que temos que criar novas opções para atrair turistas e que só os eventos não lotam a cidade. Sr. Rubens Chammas comentou que existe o turismo de compras que precisa ser explorado, onde as pessoas vem a cidade e retornam no mesmo dia não aproveitando as atrações. Comentou também do projeto Monumenta e enfatizou a falta de integração entre o poder público e as entidades. Sra. Denise enfatizou que este é um assunto prioritário a ser discutido na elaboração do PLATUM 2003-2005. Sr. Jarbas explicou os tipos de turismo de compras e acredita que as entidade devam investir neste segmento. Sr. Reinales informou que a hotelaria sabe o que o turista de compras deseja e ressaltou que já foi tentado fazer um trabalho de receptivo com estes turistas e os mesmos não aceitaram. Acredita que precisamos arrumar uma maneira dos ônibus pararem nos locais turísticos e aumentar a segurança. Sr. Armando enfatizou que devido a estes problemas é importante a abertura do comércio aos domingos. Sr. Rubens concorda com o Sr. Reinales, pois o atrativo existe, faltando somente um projeto integrado para sanar os problemas. Sr. Armando explanou sobre as dificuldades dos ônibus de turistas em trafegarem pela cidade, precisando viabilizar projetos, criando condições para que estes turistas possam passear e permanecer por um período maior em São Paulo. Sr. Jarbas comentou sobre o projeto PAIRE – lei de estacionamento de ônibus em hotéis, enfatizou que o Governo tem que checá-la e colocá-la em prática. Sra. Vera sugeriu que seguissemos o exemplo da cidade de Aparecida - SP, que se preparou para atrair turistas. Sr. Sérgio questionou, sobre os assuntos abordados, quais são os trâmites para que as informações saiam do COMTUR para um patamar de decisão ou de ação. Sr. Jarbas respondeu que é uma falha de toda gestão pública, pois a Anhembi toma a iniciativa e não tem o *follow-up*. Sr. Alexandre sugeriu que o Comitê de Captação passasse a viajar permanentemente pelo mundo, divulgando a cidade. Sra. Denise informou que está é uma ação que está sendo feita, através da participação da Anhembi nas feiras do Calendário da EMBRATUR, completou colocando que poderia ser acrescentado a este calendário, outros eventos de interesse para vender São Paulo. Sr. Armando sugeriu que, na revisão do regimento interno, devêssemos metodizar as ações deste Conselho, onde criaríamos caminhos para encaminhar as deliberações e cobrar o retorno, encontrando as soluções. Sra. Denise ressaltou que cabe ao grupo de trabalho discutir e criar os métodos para alertar os responsáveis. Iniciou as comunicações da Secretaria Executiva. Comentou que a Anhembi em conjunto com o SPC&VB conseguiu o mailing dos jornalistas da Fórmula 1 e, em ação junto a INTERPRO e a SEME tivemos acesso à sala de imprensa para entregar um material de qualidade da Cidade de São Paulo, com o objetivo de apresentá-la ao mundo. Implantamos Centrais de Informações Turísticas nos aeroportos Internacional de São Paulo em Guarulhos (Terminas 1 e 2) e Congonhas, especialmente para a Fórmula 1 e ressaltou que a Anhembi continua tentando implantar estas CITS definitivamente. Informou que foi vinculada uma campanha publicitária em outras localidades para promover São Paulo, com os serviços que estão sendo fornecidos para o período da Fórmula 1. Informou que foram fundidos os Comitês Visitors e Grandes Eventos por terem assuntos concomitantes, dando assim uma maior legitimidade ao grupo. Irão buscar a unificação de um calendário, para chegar a conclusão de quais são os grandes eventos e poder trabalhar com uma certa elasticidade para se ter ações mais concretas. Sr. Reinales informou que houve uma procura pequena pela hotelaria no período da Fórmula 1. Enalteceu o trabalho realizado pela Anhembi junto aos jornalistas e ressaltou que este evento tem um custo alto, mas não atrai público. Sra. Denise informou que este trabalho foi realizado especialmente para demonstrar ao mundo que a cidade tem o que oferecer e este foi um primeiro passo que percebemos que deu certo.

Sra. Denise ressaltou que a SEME conseguiu uma inserção maior junto à INTERPRO e vem, de forma profissional, resolvendo os problemas e dando um cunho mais importante para a cidade. Ressaltou que pensando em atrair turistas para São Paulo, o mesmo material foi entregue aos jornalistas internacionais que estão cobrindo a Bienal de Arte. Sr. Armando questionou o porque não foram avisados para poder suprir este material com informações que as entidades presentes tem a respeito da cidade. Sugeriu que da mesma forma que foi feita no Carnaval, fosse criado um espaço no Autódromo, especialmente para turistas, criando pacotes com preços promocionais. Sra. Denise informou que a Anhembi tomou o cuidado de incluir no material o calendário 2002 de São Paulo. Comentou sobre a participação de São Paulo na BIT – Itália, onde notaram que o público não possui informação de São Paulo, assim como de toda a América Latina. Comentou que a ação da EMBRATUR foi fraca, devido a isto, se reuniram com os demais expositores para contatar as embaixadas, assim iniciaram a ação de conhecer e deixar o material para que divulguem São Paulo, já que nas Embaixadas, o material é bastante procurado. Informou que será entregue o calendário de Eventos e o mapa de São Paulo. Sr. Jarbas solicitou uma congratulação ou voto de louvor à Revista dos Bares e Restaurantes e a Business Travel pela excelência das matérias. Sra. Denise concordou com a colocação. Sra. Ana informou que em abril deste ano serão sorteadas as Escolas do Grupo Especial do Carnaval e foi proposto que o protocolo de intenções fosse assinado neste período a exemplo do ano passado. Comentou que todos sabem das dificuldades de negociação com a INTERPRO e com a LIGA, só que com a LIGA já fizemos um grande avanço. Sra. Denise Battistini desejou Feliz Páscoa a todos e encerrou a reunião às 12h00. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 26 de março de 2002.

Secretária	Luciana Bertaglia do Canto	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini (Anhembi)	_____
Sec. Exec. Adj.	Armando A. P. Campos Mello (UBRAFE)	_____
ABREDI	José Américo Dias da Rocha	_____
ABEOC	Alexandre Leite Werfel	_____
ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABIH	Antonio Reinales	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
EMURB	Donisete F. dos Santos	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SF	Mário Sasaki	_____
SINDIPROM	João Batista De Lima	_____
SMC	Walter Pires	_____
SMC	Andreia M. L. Afonso Dos Santos	_____
SMC	Vera Lúcia Dias	_____
SPC&VB	Ana Maria Carvalho	_____
ABREDI	Luís Cláudio De Oliveira	_____
ABREDI	Nivo Teodoro Júnior	_____
ABRESI	Maurício Costa	_____
AMITUR	Jarbas Favoretto	_____
Anhembi	Demétrio Hossne	_____
Anhembi	Nina Bastos	_____

Anhembi Vitor Iglezias Cid
Anhembi Marcelo Pedroso
Anhembi Ana Paula Dutra
DEATUR Aldo Galiano

Business Travel Rubem Tavares
Procentro Regina Orsi
VASP Elenice Zaparoli
